



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO II

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 3745.3344

Volume 114 • Número 109 • São Paulo, quarta-feira, 9 de junho de 2004

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Fabricas de Cultura vão promover inclusão social em áreas da periferia

Nove Fábricas de Cultura serão construídas na periferia de São Paulo. Trata-se de parceria entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura, com o objetivo de promover a inclusão social e comunitária de 500 mil jovens, entre sete e 19 anos de idade. A iniciativa faz parte do Programa "Cultura e Cidadania para Inclusão Social" que, nos próximos quatro anos, atenderá 70% de pessoas nessa faixa etária.

O contrato para a criação dessas fábricas foi assinado pelo governador Geraldo Alckmin, acompanhado da secretária da pasta, Claudia Costin, na sede do BID, em Nova York. Orçado em US\$ 30 milhões, o projeto receberá financiamento de US\$ 20 milhões e os US\$ 10 milhões restantes virão do governo estadual. "As Fábricas de Cultura combaterão a violência nas suas causas, oferecendo lazer sadio e tirando os jovens do álcool e da droga. A meta é a inclusão social e o foco é o combate à violência", ressaltou o governador.

Inclusão digital – As unidades serão instaladas na zona norte (Vila Brasilândia, Vila Nova Cachoeirinha e Jaçanã); zona sul (Capão Redondo e Jardim São Luis); e zona leste (Itaim Paulista, Sapopemba, Vila Curuçá e Guaianases). Terão 20 salas para atividades, como dança, música, artes plásticas e cênicas e inclusão digital; teatro e cinema, com capacidade para 250 pes-

Serão instalados nove centros, que proporcionarão música, dança, teatro e artes plásticas a jovens que vivem em situação de risco



O projeto Fábricas de Cultura atende jovens carentes de 7 a 19 anos



Participantes do projeto recebem aula de música, contra a violência

soas; local para exposições; centro de documentação e biblioteca; espaços para práticas esportivas; áreas destinadas à recepção; cozinhas; banheiros; vestiários e demais instalações.

Vulnerabilidade juvenil – De acordo com estudo realizado pela Fundação Seade, as regiões escolhidas para a instalação das Fábricas de Cultura apresentam alta concentração de crianças e jovens em situação de risco. Os dados coletados permitiram traçar o perfil da vulnerabilidade juvenil nessas áreas periféricas. Dentro desse contexto, ficou demonstrada a importância de investimentos em

projetos que incentivem a convivência pacífica entre jovens, por meio de atividades culturais e artísticas, também extensivas aos familiares e à comunidade local.

"Escolhemos as nove áreas urbanas mais vulneráveis," explica Maria Teresa Traverso, chefe da equipe ligada ao programa no BID e especialista em desenvolvimento social. Para ela, não há dúvida de que o projeto terá impacto no desempenho das crianças e jovens na escola, inclusive na forma como se relacionam com a família.

Experiências acumuladas – O trabalho nas fábricas será realizado pela sociedade

civil e organizações não-governamentais (ONGs). A ideia é aproveitar o potencial e as experiências acumuladas por essas entidades, que já atuam nas regiões escolhidas, ampliando a cobertura no campo social, com maior participação comunitária. Também serão reformados e reequipados os espaços físicos dos centros culturais existentes nesses bairros, além da criação de sistemas de monitoramento e procedimentos para capacitação e formação contínua dos profissionais envolvidos nos projetos culturais.

Marília Mestriner

Da Agência Imprensa Oficial

Município de Aguaí ganha novo fórum

A população de Aguaí, cidade localizada na região nordeste de São Paulo, agora tem novo fórum. O edifício foi inaugurado no final do mês passado e custou R\$ 718 mil, sendo 80% bancados pelo Estado e o restante pela prefeitura. O objetivo é atender 30 mil cidadãos e apressar a resolução dos sete mil processos que estão em tramitação.

O juiz-diretor do fórum distrital de Aguaí, Heitor Siqueira Pinheiro, comenta que o antigo local tinha 20 anos e era cedido pela prefeitura. "Com o crescimento da cidade, o edifício antigo não comportava a demanda atual. O novo fórum é funcional, inteligente e permite

LUIZ CARLOS LENTE



O novo fórum, com 1,34 mil metros quadrados, tem três blocos

melhor distribuição dos trabalhos", salienta.

Inicialmente, terá apenas uma vara judicial. Mas está apto a abrigar novas unidades. A área construída é de 1,34 mil metros quadrados, dividida em três grandes blocos interligados. No primeiro, foram instalados os gabinetes do juiz, pro-

motor e salas de audiência, para a OAB e funcionários do setor administrativo. Os outros dois são destinados ao juizado especial cível, carceragem, posto bancário, cartórios e demais salas.

O secretário da Justiça, Alexandre de Moraes, informa que o governo entregou nos últimos dois anos 12 fóruns no interior. Foram investidos R\$ 50 milhões na construção e na reforma de prédios e outros R\$ 70 milhões na informatização e interligação de todos eles com o Tribunal de Justiça.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial